Mais Valia
Consultoria de Investimentos

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 2016.

1º Relatório Trimestral de 2016 do IPREVITA

1) PANORAMA POLÍTICO NO TRIMESTRE

No início deste primeiro trimestre com a retomada dos trabalhos no Congresso Nacional podemos concluir pela quase total falência do atual sistema político brasileiro.

O Governo está passando por um processo de deterioração de sua base parlamentar e ao final deste trimestre estava completamente sem condições de governar com a decisão do maior partido de sua base original de apoio em se "retirar" do Governo em 29/03/2016. Ato contínuo o Governo iniciou buscas de reorganização de sua base parlamentar através da mesma estratégia que se mostrou danosa ao País, no passado recente, e que ficou chulamente denominada de *"política do toma lá dá cá".* Nesta etapa recém iniciada se dá com parlamentares de partidos nanicos que são arrivistas da pior espécie.

Paga-se bem pelo apoio parlamentar, com dinheiro do público originado em impostos, em projetos e contratações que os cargos e Ministérios ocupados autorizam a fazer. Campo fértil para a corrupção e desvio destas verbas.

Desnecessário dizer que os ocupantes destes cargos pouco entendem das particularidades e objetivos de suas novas funções. Interessa muito mais e apenas que votem a favor do Governo.

Em outra vertente, segundo a nossa Constituição, a linha sucessória do Governo Brasileiro, com o impedimento da Presidente é:

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

Vice Presidente, Presidente da Câmara Federal, Presidente do Senado Federal.

Todos os ocupantes dos cargos acima estão sendo investigados, julgados ou citados diante de uma série de investigações, inquéritos, evidências, provas e delações, em diferentes tribunais do judiciário brasileiro.

Poucas vezes ficou tão claro como um impasse político pode para um País.

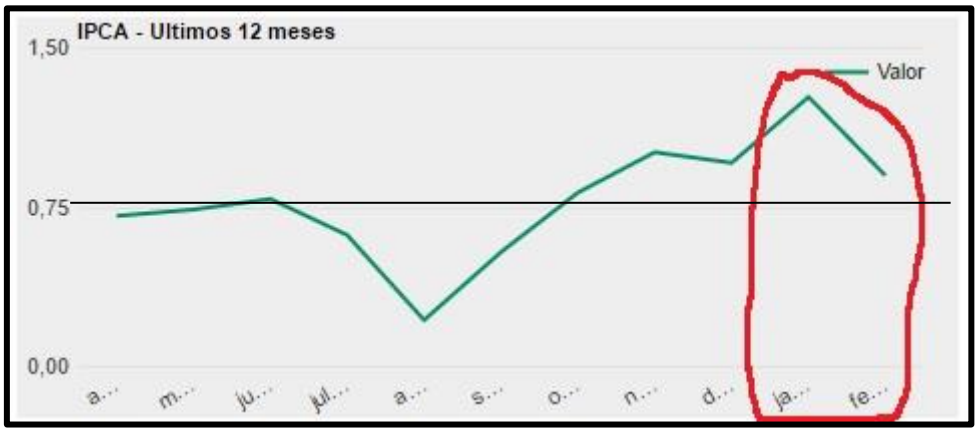
2) PANORAMA ECONÔMICO NO TRIMESTRE

Utilizando o Carnaval como suporte analógico podemos afirmar que tivemos um "desfile de más notícias", no campo econômico, neste 1º trimestre.

2.1) INFLAÇÃO: Após acumular o valor de 10,67%, bem acima do teto da meta estipulada de 6,5% aa para 2015, o IPCA deste 1º trimestre de 2016 atingiu o valor de 2,62% que anualizados perfaz o valor de 9,39% abaixo portanto do ano anterior.

Embora resistente a queda percebemos esta redução no quadro abaixo com o comparativo do IPCA mês a mês:

ano \ mês	Janeiro(%)	Fevereiro(%)	Março(%)	Acumulado(%)
2015	1,24	1,22	1,32	3,82
2016	1,27	0,90	0,43	2,62



Componente da meta atuarial dos RPPSs, a medição da inflação acumulou, no 1º trimestre de 2016, pelo IPCA 2,62% e, medida pelo INPC, o valor atingiu 2,92%. A meta atuarial pelos dois índices ficou assim neste trimestre:

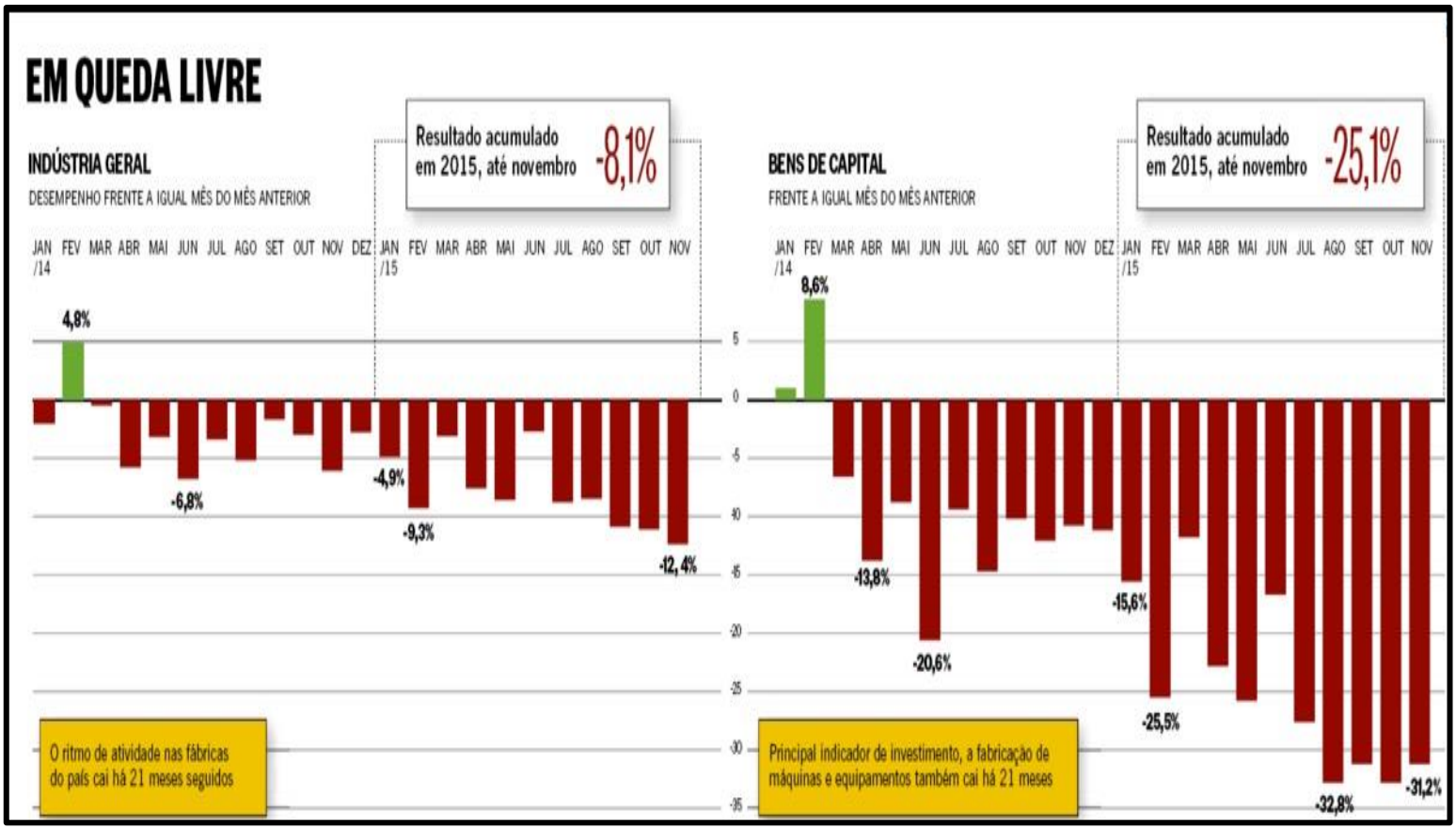
Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

IPCA + 6% = 4,17%

INPC + 6% = 4,47%

2.2) PRODUÇÃO INDUSTRIAL:

A produção brasileira de bens de capital que representa um dos principais indicadores do nível de investimentos em uma economia recuou 25,1% de janeiro a novembro de 2015. Completou-se assim 21 meses seguidos de queda dos indicadores industriais nos levando igualmente a um cenário de queda de vendas, queda de arrecadação e aumento dos índices de desemprego para 2016. Uma melhor visualização deste aspecto pode ser observada no quadro abaixo:



Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

No 1º trimestre de 2016, como esperado, estes dados continuaram refletindo todo encolhimento da produção industrial causado, principalmente, pela falta de perspectiva e rumos da estabilidade política e econômica que o Brasil enfrenta. Com diversas incógnitas sem possibilidade de avaliação e que são fundamentais para as decisões de investimentos o setor industrial simplesmente posterga tais decisões colaborando ainda mais para o agravamento do quadro e o aumento de suas exigências por mudanças estruturais no sistema político e econômico.

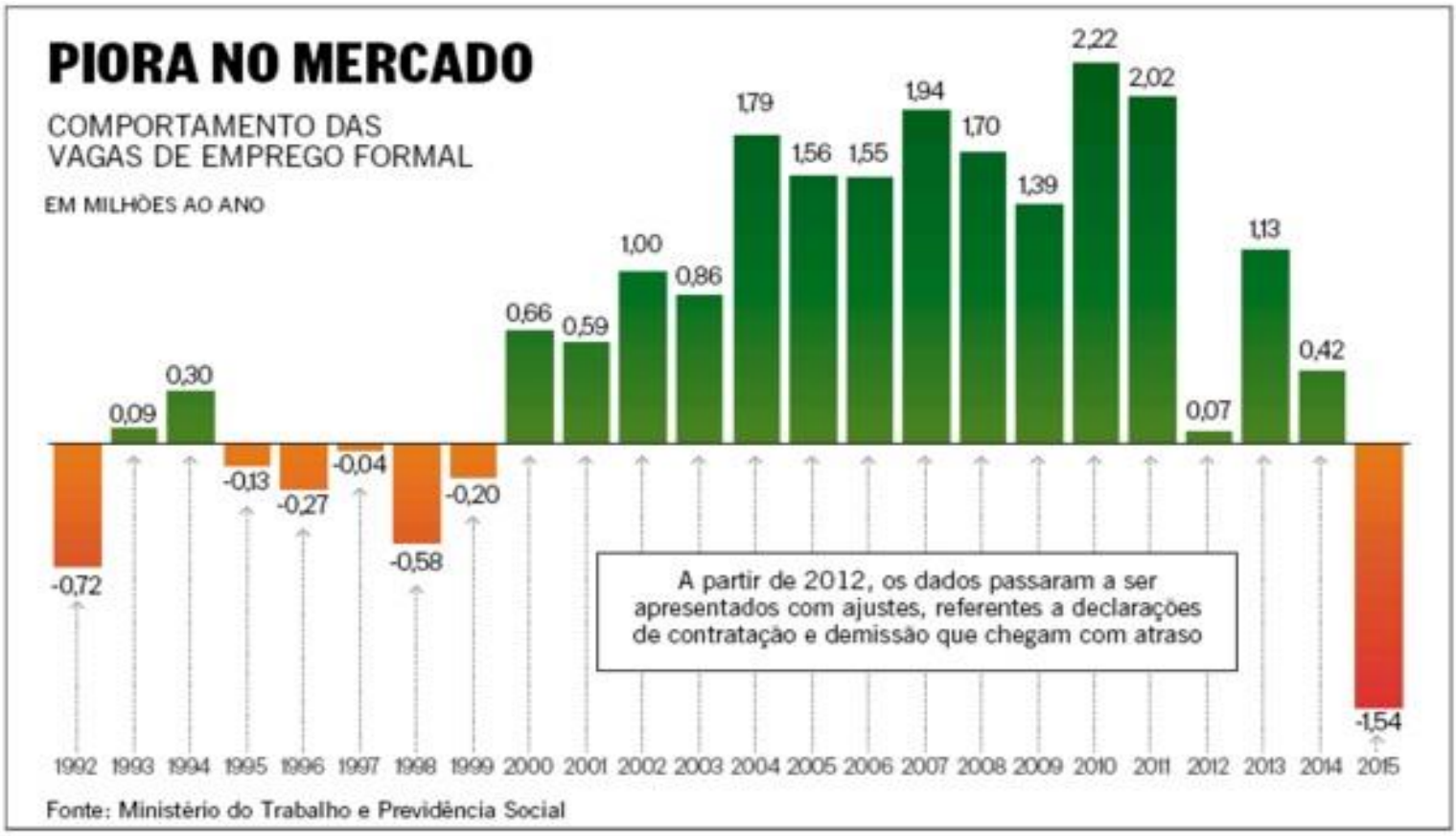
É emblemática a postura da FIESP – Federação das Indústrias de São Paulo que incentiva e proclama manifestações contra o sistema tributário e a favor do processo de *impeachment* ou renúncia da Presidente, reluzindo, em verde e amarelo, tais palavras de ordem no prédio de sua sede. A FIESP representa, aproximadamente, 60% do PIB brasileiro. Embora mais discretamente outras importantes Federações estaduais da indústria se alinham na mesma direção.

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

Temos de reconhecer que um Governo sem diálogo com o setor industrial nacional enfrenta um grande opositor e produz, enorme obstáculo, a qualquer projeto de recuperação econômica....

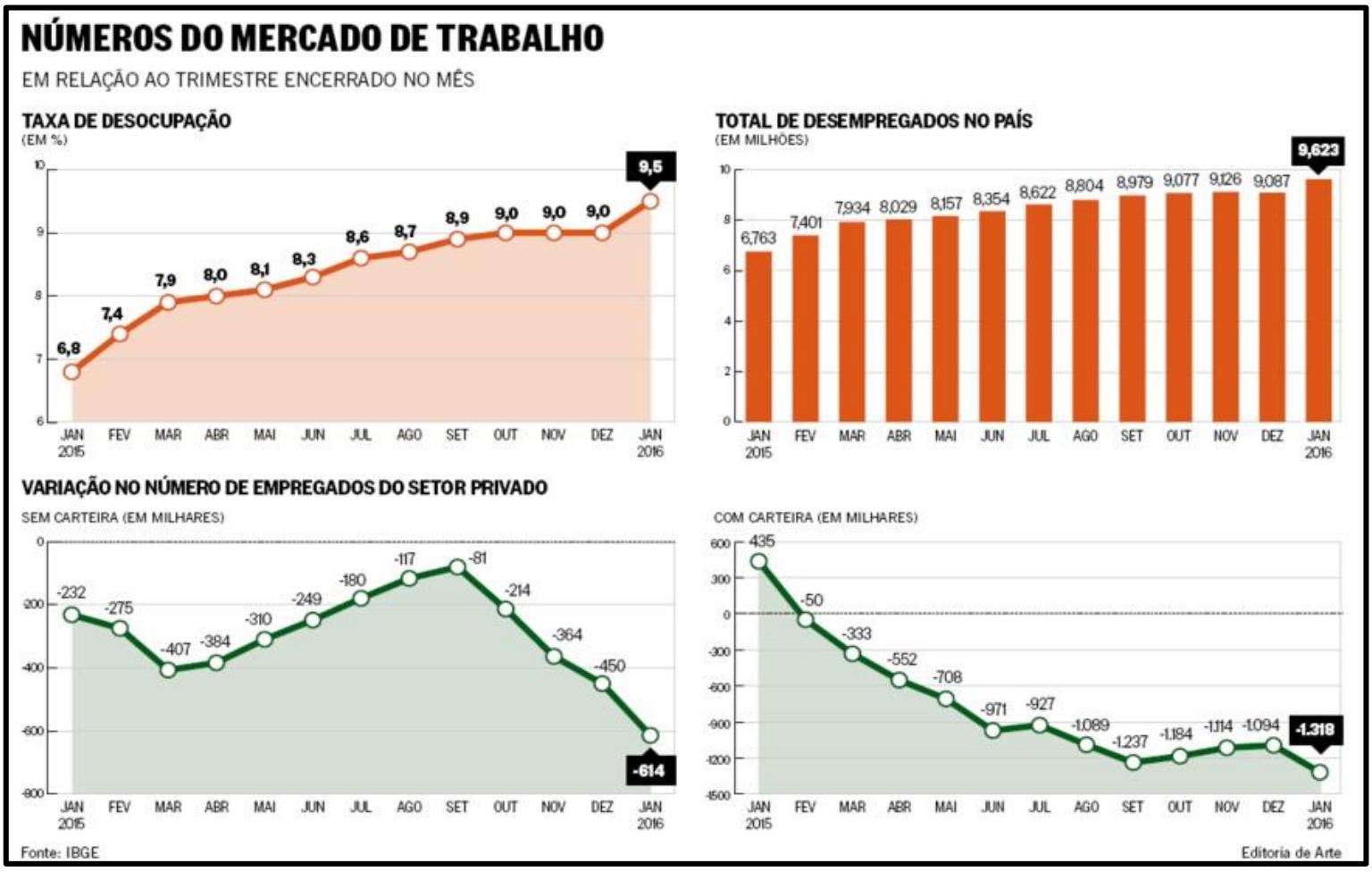
2.3) EMPREGO

Para resumir o que continuou acontecendo em 2016, o indicador do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED apurou que o Brasil perdeu 1,5 milhões de postos de emprego formais em 2015. Foi o pior resultado desde 1.992. Temos o quadro abaixo que expõe a gravidade deste dado diante da dificuldade de reabsorção deste contingente de trabalhadores no médio prazo:



Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

Em 2016 os números do desemprego e da queda das carteiras assinadas continuaram a se deteriorar revelando o lado mais cruel da recessão e dos equívocos econômicos adotados recentemente. Observe os quadros abaixo com dados de janeiro de 2016:

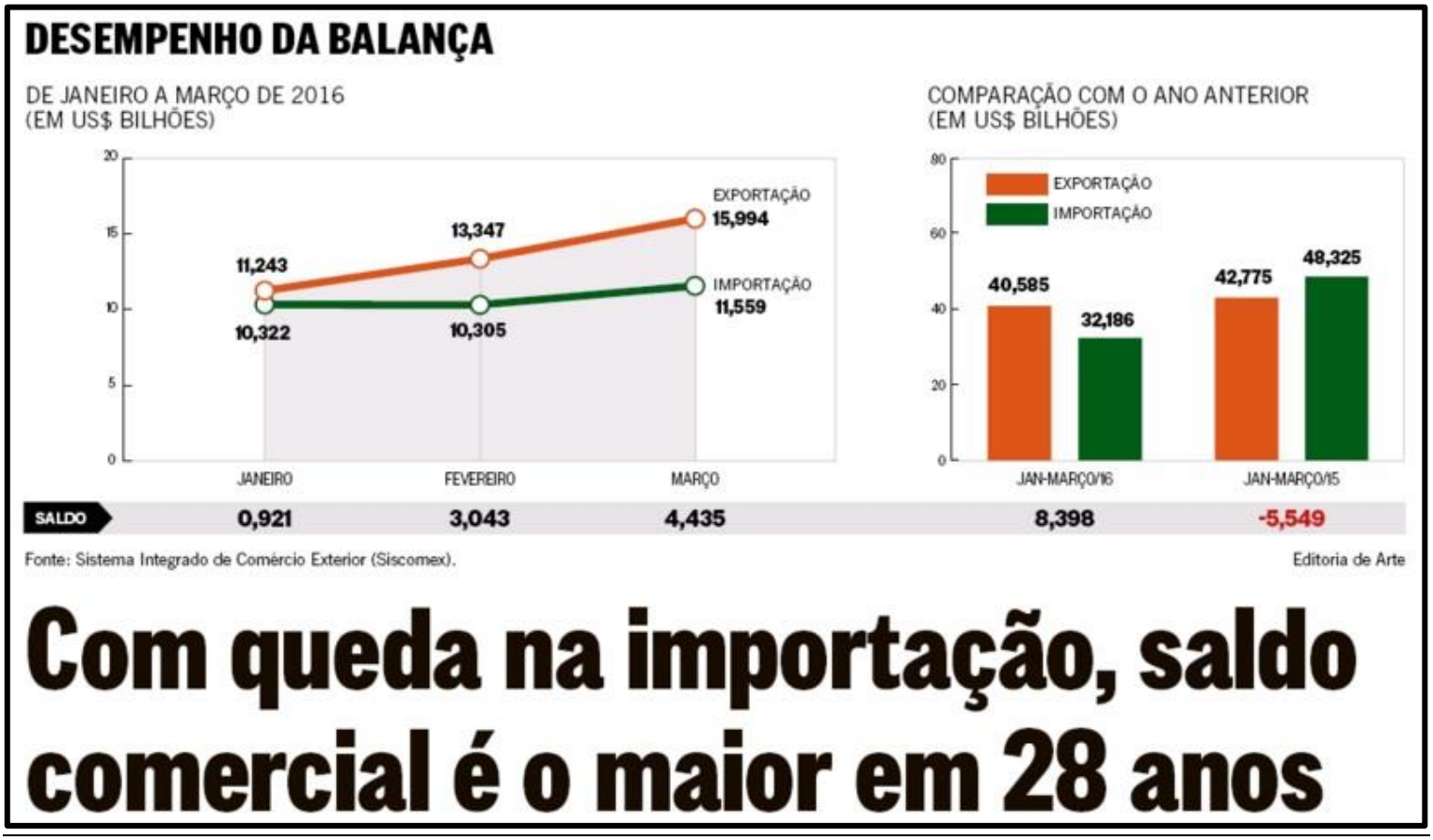


2.4) Setor Externo - BALANÇA COMERCIAL

A balança comercial brasileira em Março atingiu o maior saldo desde o início de apuração da série histórica, há 28 anos.

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

O saldo comercial foi de U$ 4,435 Bilhões; no 1º trimestre de 2016 a balança comercial acumulou um saldo positivo de U$ 8,398 Bilhões e, no mesmo período de 2015 este valor foi negativo (exportações menores que as importações) em U% 5,549 Bilhões, conforme podemos observar abaixo:



Tais números refletem a alta do Dólar e a recessão econômica enfrentada pelo Brasil, fato que pode ser notado pela maior volatilidade e forte contração das importações, de 2015 para 2016, que também pode ser observado no quadro acima.

2.5) NOTA DE RISCO DE CRÉDITO – *Rating*

Em Fevereiro, a fragilidade econômica brasileira e, principalmente o aspecto fiscal do país, levaram a Standard & Poor's a rebaixar, mais uma vez, a nota de crédito do Brasil. A incerteza a respeito da meta fiscal deste ano, a ausência de suporte no Congresso

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

para reformas estruturais, como a da Previdência, são elementos que mais contribuíram para esta decisão.

Em comunicado referente à sua decisão a Standard & Poor's cortou o *rating* da dívida brasileira em moeda estrangeira de "BB+" para "BB" o que significa dois níveis abaixo da nota mínima para o selo de "grau de investimento". Em moeda local o corte foi de

"BBB-" para "BB" que significa um corte ainda maior e incluindo-a também no segmento de "grau especulativo". Esta agência manteve a perspectiva negativa para o Brasil e seus fundamentos o que nos autoriza a esperar novos rebaixamentos diante dos avanços da operação Lava-Jato e do processo de *impeachment* instalado, neste 1º trimestre na Câmara Federal.

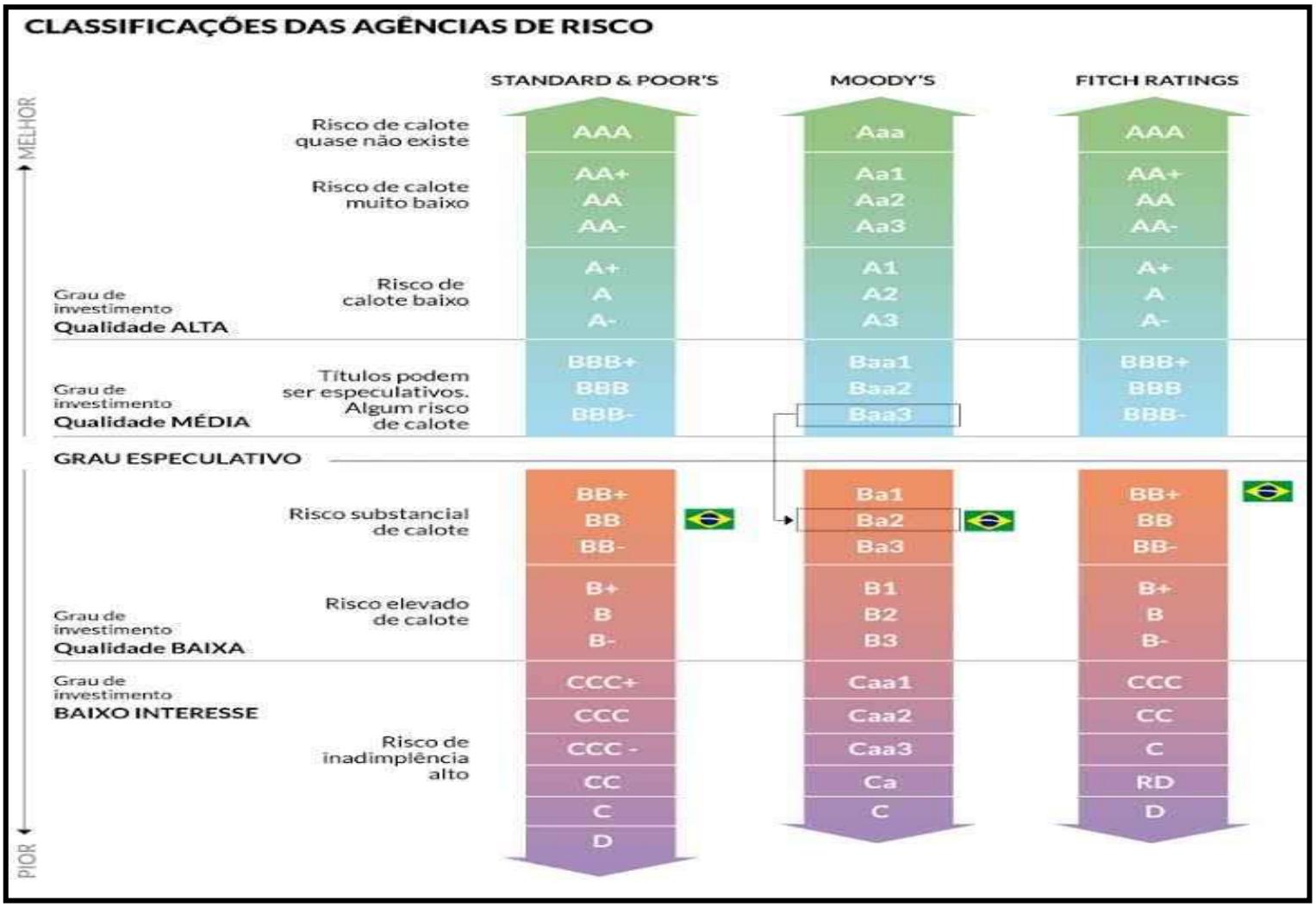
O Brasil conquistou o grau de investimento pelas agências internacionais **Fitch** Ratings e **Standard & Poor's** pela primeira vez em 2008. Em 2009, conseguiu a classificação pela **Moody's**.

Agora, com a perda do selo de bom pagador nas 3 agências, a perspectiva para uma reconquista do grau de investimento fica ainda mais distante. A história nos mostra que países costumam levar cerca de 5 a 10 anos para recuperar o título de "bom pagador".

As perspectivas de melhora não nos parecem tão próximas. O cenário é muito mais de um novo rebaixamento do que de uma melhora. Uma melhora da nota do país fica só para depois de 2018, quando tivermos uma situação mais clara sobre o crescimento econômico, com o novo governo e que, ao que tudo indica, não deverá ocorrer qualquer reversão antes de 2018.

Abaixo apresentamos quadro com as notas de *rating*, atribuídas ao Brasil, pelas três principais agências internacionais de classificação de risco:

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

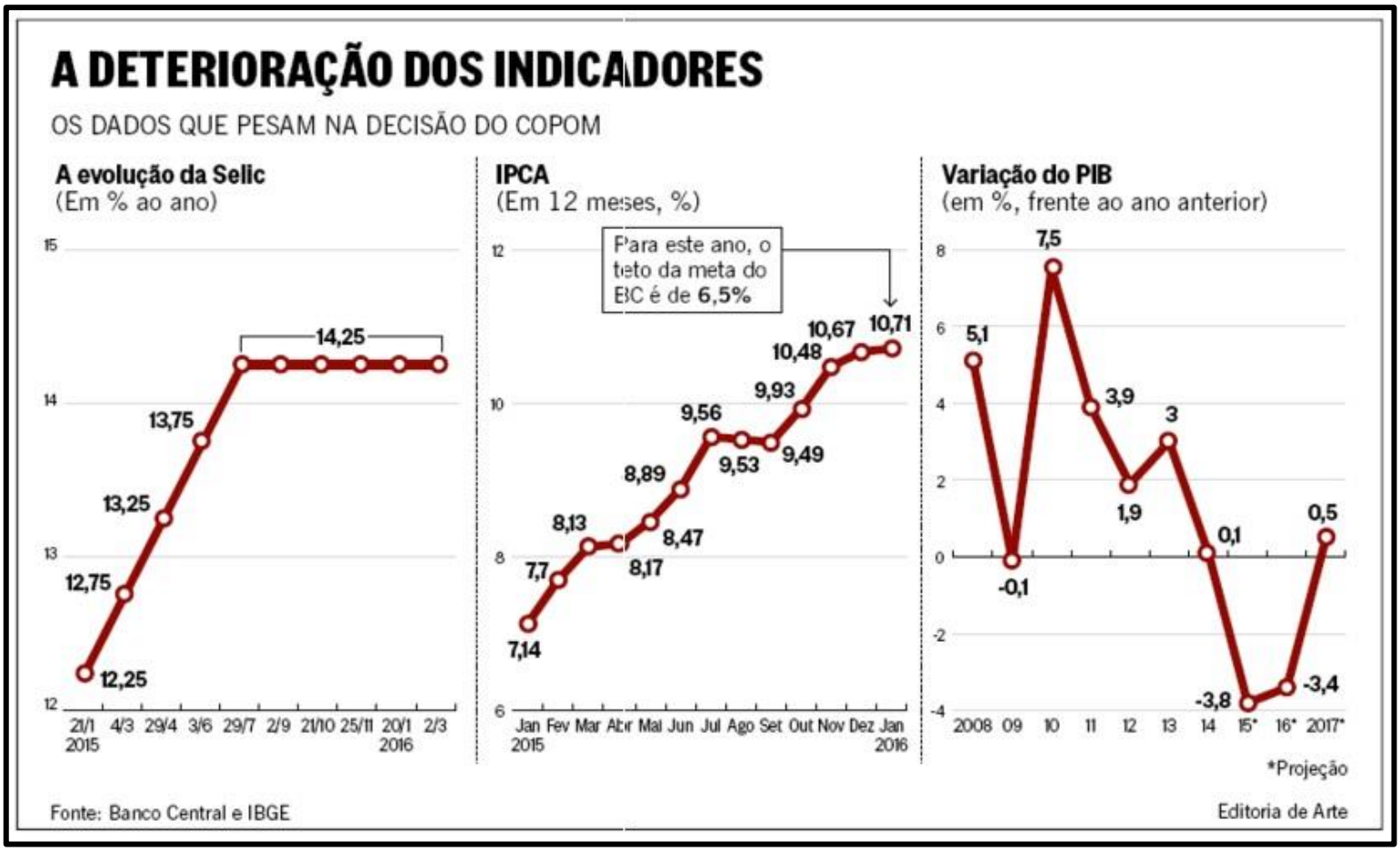


2.6) COPOM

Neste 1º trimestre tivemos 2 reuniões do COPOM, uma em Janeiro (dia 20) e outra em Março (dia 2) e em ambas a Taxa SELIC Meta foi mantida em 14,25%.

A grande incógnita desta taxa está associada com a posição que será adotada pelo BC diante do dilema: **a)** manutenção de elevado nível de juros com recessão da ordem de -3,5% projetada para este ano, ou **b)** redução desta taxa para ajudar a estimular a retomada do crescimento com a aceitação do atual patamar e elevação dos índices de inflação. Observe o quadro abaixo:

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94



3) INVESTIMENTOS

Neste 1º trimestre a evolução dos investimentos também esteve intimamente ligada aos desdobramentos do quadro político no Brasil e que descrevemos acima.

Como conclusão inequívoca temos a resposta positiva do mercado aos sinais que indicam a maior probabilidade do impedimento da atual presidente da República.

Os três parâmetros de rentabilidade (*benchmarks*) que destacamos para exemplificar esse aspecto são: a forte valorização do IBOVESPA, a queda do Dólar e o fechamento das taxas das NTNs-B, que podem ser observados nos 2 quadros abaixo:

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

Mais Valia
Consultoria de Investimentos

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	mar/16	fev/16	jan/16	dez/15	nov/15	out/15	Ano*	12 meses**
Selic	1,16	1,00	1,06	1,16	1,06	1,11	3,26	13,74
CDI	1,16	1,00	1,05	1,16	1,06	1,11	3,25	13,73
CDB (1)	0,99	1,06	1,05	1,05	1,10	1,05	3,13	12,91
Poupança (2)	0,72	0,60	0,63	0,73	0,63	0,68	1,96	8,30
Poupança (3)	0,72	0,60	0,63	0,73	0,63	0,68	1,96	8,30
Renda Variável								
Ibovespa	16,97	5,91	-6,79	-3,93	-1,63	1,80	15,47	-2,14
Índice Small Cap	11,40	4,65	-8,46	-5,34	-1,97	5,52	6,72	-11,66
IBrX 50	16,41	5,65	-6,47	-4,04	-1,98	1,06	15,03	-2,86
ISE	7,08	2,93	-5,00	-2,39	-3,29	0,72	4,70	-8,90
IMOB	11,56	12,12	2,60	-5,46	0,50	7,41	28,33	-4,47
IDIV	20,55	8,17	-9,54	-3,75	-7,59	6,45	17,96	-8,75
IFIX	9,15	2,89	-6,10	-3,02	1,60	2,13	5,46	10,22
Dólar Ptax (BC)	-10,57	-1,56	3,53	1,41	-0,22	-2,87	-8,86	10,94
Dólar Comercial (mercado)	-10,12	-0,48	1,68	1,82	0,63	-2,65	-9,05	12,72

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 31/03/16

Índice	Referência	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %
IRF-M	1 *	8.014,5668880	0,02	1,26	4,04
IRF-M	1+ **	8.722,8948550	-0,70	5,21	11,31
IRF-M	Total	8.286,1699960	-0,38	3,42	7,95
IMA-C	Total	4.556,2373740	-0,32	4,99	10,66
IMA-B	5 ***	4.207,6938420	-0,31	0,76	5,35
IMA-B	5+ ****	4.840,1953100	-0,87	8,30	12,62
IMA-B	Total	4.284,1456900	-0,66	5,31	9,75
IMA-S	Total	3.406,7724180	0,05	1,12	3,18
IMA-Geral	Total	3.759,3353750	-0,35	3,42	7,28

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos.

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

4) Cenário Prospectivo e Recomendações de Investimentos

4.1) INFLAÇÃO

Segundo o Boletim FOCUS as expectativas para a inflação de 2016 caíram, pela quarta semana consecutiva, sendo que o valor esperado na última utilizada (dia 04/04/2016) que é de 7,28%.

Subsidiam essas previsões principalmente a queda do Dólar, a recessão e a redução das sobretaxas nas contas de energia elétrica.

Destacamos que o Banco Central projeta 6,6% para o IPCA em 2016; para 2017 projeta 4,9% e anunciou ainda a sua primeira projeção para 2018: 4,5% que é exatamente o centro da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional.

4.2) JUROS

Em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado em 22/03, o Presidente do Banco Central disse que apesar da queda da inflação no acumulado de 12 meses já ser perceptível, as atuais incertezas em relação ao equilíbrio das contas públicas não autorizam um corte nos juros (Taxa SELIC).

4.3) CENÁRIO POLÍTICO

Quanto ao cenário político prospectivo só podemos tecer comentários sobre hipóteses que nos pareçam mais plausíveis, até o encerramento definitivo deste texto, e com o respectivo envio dele para apreciação dos Gestores e Conselheiros.

Havendo êxito do Governo em obter votos suficientes para barrar a admissibilidade do *impeachment* da presidente acreditamos em movimentos de queda do IBOVESPA, valorização do Dólar frente ao Real e abertura das taxas de retorno das NTNs-B e o movimento contrário destes indicadores em caso de aprovação de *impeachment*. Este segundo cenário, com aprovação do *impeachment* nos parece mais provável nesta data.

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

5) INVESTIMENTOS

5.1 – Enquadramentos e Alocações do IPREVITA

No fechamento do trimestre os investimentos estavam dispostos nos seguintes fundos de renda fixa (92,61%) e renda variável (7,39%) segundo a resolução 3.922/10:

Posição de Ativos										
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R$) (31/03/2016)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo
Renda Fixa										
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	9,67%	5,33%	459,21%	9,65%	36.599.866,44	44,87%	4.197.778.147,77	0,87%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	9,76%	5,31%	457,89%	9,62%	8.127.347,83	9,96%	3.387.647.993,76	0,24%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2018 IV TP RF	--%	0,41%	-4,90%	2,16%	4.542.635,73	5,57%	256.581.317,17	1,77%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II FI	4,28%	0,79%	0,36%	5,55%	3.642.824,19	4,47%	1.012.338.782,49	0,36%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 I TP RF	10,82%	4,06%	-1,25%	6,48%	995.570,81	1,22%	325.697.971,40	0,31%
						Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FUNDOS 100% TP (IMA ou IDkA)	53.908.245,02	66,09%		
BANESTES DTVM	BANESTES BANCO	FI BANESTES REFERENCIAL IRF-M1 TP RF	0,51%	1,18%	0,19%	1,18%	1.170.738,64	1,44%	34.298.722,09	3,41%
BANESTES DTVM	BANESTES BANCO	FI BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA	9,67%	6,20%	0,89%	10,38%	3.190.353,96	3,91%	116.381.364,17	2,74%
						Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - RENDA FIXA (IMA ou IDkA)	4.361.092,60	5,35%		
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	0,05%	1,11%	95,85%	3,16%	13.088.326,43	16,05%	6.495.245.017,64	0,20%
CEF	CEF	FI CAIXA ALIANÇA TP RF	0,22%	1,17%	100,42%	3,34%	3.724.279,14	4,57%	387.277.288,81	0,96%
BANESTES DTVM	BANESTES BANCO	FI BANESTES LIQUIDEZ REF DI	0,04%	1,14%	98,30%	1,45%	456.421,51	0,56%	67.192.162,50	0,68%
						Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - RF e REF. NÃO CRÉDITO PRIVADO	17.269.027,08	21,17%		
						Sub-total Renda Fixa	75.538.364,70	92,61%		

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

Renda Variável										
CEF	CEF	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	29,02%	16,64%	-0,33%	15,05%	1.157.186,00	1,42%	31.992.886,54	3,62%
						Sub-total Artigo 8º I - FIA INDEXADO IBOV. IBX OU IBX-50	**1.157.186,00**	**1,42%**		
VINCI EQUITIES	CEF	FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	15,55%	3,90%	-13,07%	3,87%	3.653.398,99	4,48%	319.875.194,46	1,14%
						Sub-total Artigo 8º III - FUNDO DE AÇÃO	**3.653.398,99**	**4,48%**		
BANESTES DTVM	BANESTES BANCO	BANESTES CAPITAL PROTEGIDO I FIC FIM	0,00%	--%	0,00%	--%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
						Sub-total Artigo 8º IV - MULTIMERCADO	**0,00**	**0,00%**		
RIO BRAVO INVEST	CEF	CAIXA RIO BRAVO FII	7,87%	6,98%	601,49%	4,29%	1.217.532,70	1,49%	150.125.087,44	0,81%
						Sub-total Artigo 8º VI	**1.217.532,70**	**1,49%**		
						Sub-total Renda Variável	**6.028.117,69**	**7,39%**		
Total							**81.566.482,40**	**100%**		

Em 31/12/2015 o patrimônio líquido do IPREVITA era de R$ 72.213.379,39 e, no fechamento do 1º trimestre de 2016, o patrimônio alcançou R$ 81.566.482,40. O crescimento nominal positivo do patrimônio líquido no trimestre do IPREVITA foi de R$ 9.353.103,01.

Ao final do 1º trimestre o patrimônio líquido do IPREVITA estava assim distribuído, nos artigos da Resolução 3.922/10, respeitando os limites nela estabelecidos, bem como aqueles aprovados por seu Conselho para a Política Anual de Investimentos para 2016, conforme disposto no quadro abaixo:

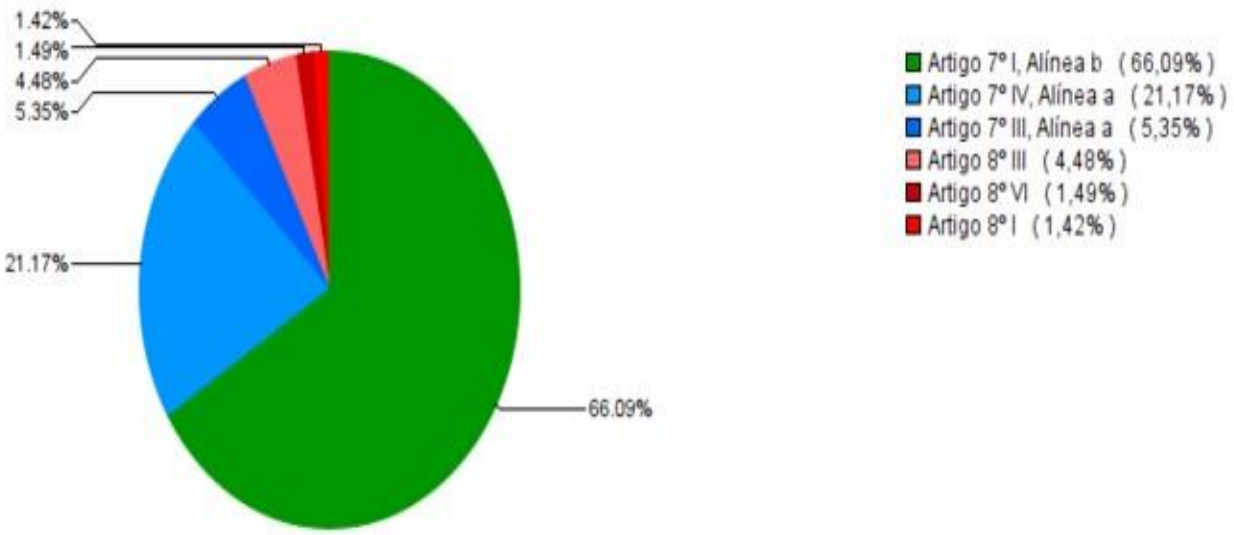
Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R$)	% Carteira	Politica Investimento	Limite Res. 3.922/10
Renda Fixa					
Artigo 7º I, Alínea b	FUNDOS 100% TP (IMA ou IDkA)	53.908.245,02	66,09%	80,00%	100,00%
Artigo 7º III, Alínea a	RENDA FIXA (IMA ou IDkA)	4.361.092,60	5,35%	15,00%	80,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	RF e REF. NÃO CRÉDITO PRIVADO	17.269.027,08	21,17%	25,00%	30,00%
	Total Renda Fixa	**75.538.364,70**	**92,61%**		
Renda Variável					
Artigo 8º I	FIA INDEXADO IBOV. IBX OU IBX-50	1.157.186,00	1,42%	10,00%	20,00%
Artigo 8º III	FUNDO DE AÇÃO	3.653.398,99	4,48%	10,00%	15,00%
Artigo 8º VI	FUNDO INVEST IMOBILIÁRIO	1.217.532,70	1,49%	3,00%	5,00%
	Total Renda Variável	**6.028.117,69**	**7,39%**		

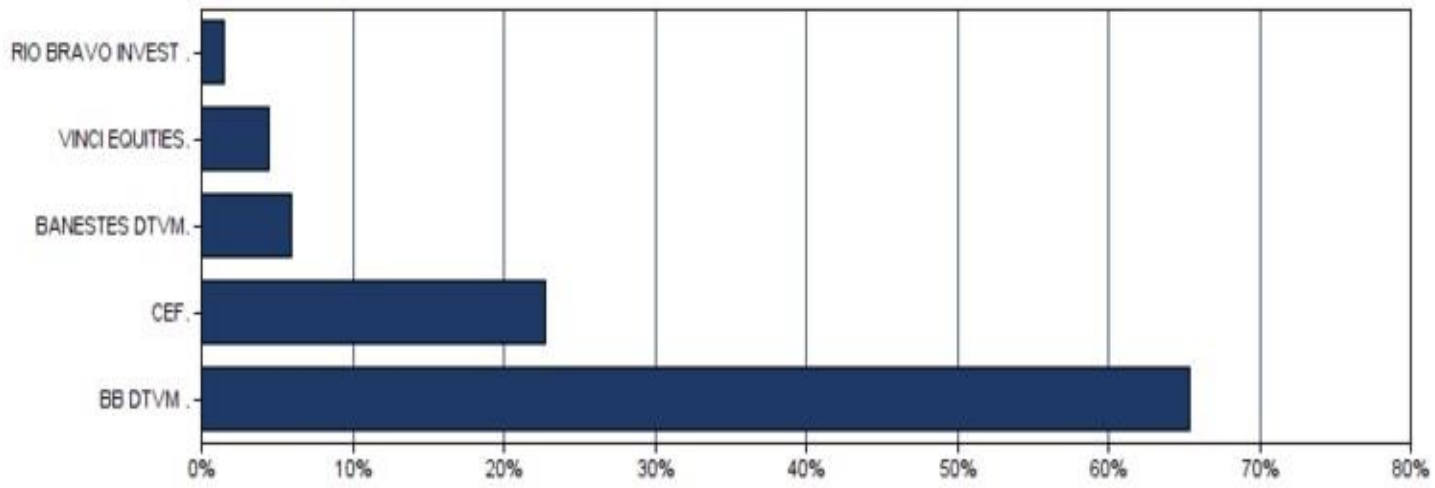
Em imagem gráfica os enquadramentos, as alocações dos investimentos e a distribuição por gestores que prestam serviços ao IPREVITA temos:

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

Alocação por Estratégia



Alocação por Gestor



Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

5.2 – Relação Risco / Retorno

A rentabilidade trimestral do IPREVITA superou sua meta atuarial.

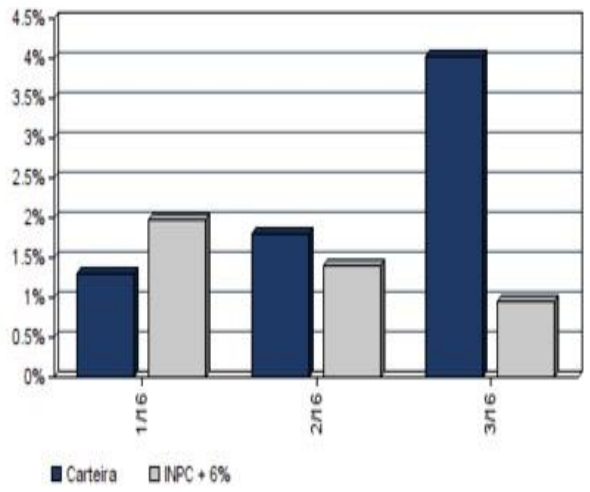
No quadro abaixo temos maiores detalhes deste indicador:

Rentabilidades da Carteira

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2016	1,31	1,79	4,03	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7,28
INPC + 6%	1,98	1,39	0,95	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4,39
p.p. Indx	-0,67	0,40	3,08										2,89

Evolução da Rentabilidade

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Análise de Risco / Retorno da Carteira

	Qtd.	Perct.
Meses **acima** do Benchmark	2	66,7%
Meses **abaixo** do Benchmark	1	33,3%

	Rentab.	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,03%	mar/16
Menor rentabilidade da Carteira	1,31%	jan/16

Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
	Carteira	INPC + 6%	p.p. Indx.	
03 meses	7,28	4,39	2,9	6,278
06 meses	--	--	--	--
12 meses	--	--	--	--
24 meses	--	--	--	--
36 meses	--	--	--	--
Desde o início	7,28	4,39	2,9	6,278

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

A volatilidade é uma medida de risco de mercado de um ativo ou carteira de investimentos.

Aqui apresentamos a volatilidade da carteira do IPREVITA no 1º trimestre de 2016. Ela está calculada pela variação dos valores das cotas de cada fundo ponderada por sua participação no total da carteira.

Apresentando uma volatilidade de apenas 6,2% e um retorno de 2,89 pontos percentuais acima de sua meta atuarial do trimestre o IPREVITA se encontra em situação bastante confortável e segura na busca do equilíbrio atuarial e financeiro.

Adicionalmente o IPREVITA apresentava ao final do 1º Trimestre de 2016 aproximadamente 66% de seus recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por Títulos Públicos Federais.

Os riscos de crédito privados presente em fundos de suas carteiras são bem diversificados, de boa qualidade e com baixos índices de concentração por emissor.

Na renda variável estão concentrados 7,39% dos seus recursos totais.

5.3 INVESTIMENTOS PARA O 2º TRIMESTRE

Os investimentos estão fortemente influenciados pelos acontecimentos políticos e, de uma maneira geral este cenário ainda não está definido enquanto escrevemos este relatório.

Apenas a título de exemplo mostramos que nenhum brasileiro, nesta data, pode afirmar quem será o ocupante do cargo de Presidente da República ou do Congresso Federal ao final do próximo trimestre.

Entretanto, independente destas definições e em que direções elas se precessem, para os meses subsequentes recomendamos:

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94

- ✓ Direcionamento preferencial dos recursos para fundos com carteiras formadas exclusivamente por Títulos Públicos Federais indexados aos índices IMA-B e IMAB 5+;
- ✓ Evitar aplicações em fundos que tenham a previsão em regulamento de aquisição de ativos de emissores privados;
- ✓ Avaliar o início de investimentos regulares mensais em fundos de ações, em especial em fundos carteira livre que se enquadram no Arigo 8º, Inciso III pela maior possibilidade dos seus gestores poderem aplicar suas estratégias de investimentos.

Seguiremos acompanhando os cenários....

Até lá!

Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639-1 - 19ª Região

Consultos de Valores Mobiliário - CVM

Rua Viúva Lacerda, 249 sala 707 – bloco 03 Humaitá - Rio de Janeiro – RJ 22.261-050
(21) 2286-1015 / (21) 99739-9777 – ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br
CNPJ 22.687.467/0001-94